



Ministério
das Finanças

Direção Nacional de Receitas do Estado

BOLETIM MENSAL DO **COMERCIO EXTERNO**

Período: janeiro a julho de 2020



A IMPORTAÇÃO REGISTOU UMA QUEDA DE 8,7% NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2020

A importação registou no período de janeiro a julho de 2020 uma queda de **8,7%** comparativamente ao mesmo período do ano anterior, assim distribuídos: janeiro (-4,8%), fevereiro (-4,4%), março (+28,9%), abril (-18,8%), maio (-29,1%), junho (-19,7%), e julho (-6,8%).

Analisando a importação por:

- **Grandes Categorias Económicas**, verifica-se que: i) os bens de consumo registaram um decréscimo de 2,8% justificado essencialmente pelo decréscimo da importação dos materiais de transporte (-31,4%), outros bens de consumo não duradouros (-9,6%) e produtos alimentares transformados (-2,7%); ii) os bens intermediários também registaram um decréscimo de 2,8% motivado pela queda de todos os produtos que compõem esta categoria, excetuando os produtos primários não especificados; iii) os bens de capital observaram uma queda de 27,7% justificado pela redução da importação em todos os produtos que constituem esta categoria; e iv) os combustíveis e os artigos diversos não especificados assinalaram um decréscimo de, respetivamente, 20,3% e 6,0%;
- **Ilha**, constata-se que à exceção das Ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Fogo e Brava, as

demais, apresentaram variações negativas face ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as Ilhas da Boavista (56,1%) e do Sal (11,9%);

- **Estância Aduaneira**, observa-se variações negativas em quase todas as Estâncias Aduaneiras, excetuando as São Filipe, Tarrafal de São Nicolau, Furna, Porto Inglês e Porto Novo;
- **Região Económica**, os bens provenientes da União Europeia registaram uma redução de 11,3% e da CEDEAO um aumento de 26,7%;
- **País de origem**, os principais fornecedores continuam sendo Portugal, Espanha, Países Baixos, China, Brasil, Bélgica e Estados Unidos, contudo registámos os seguintes desvios: Países Baixos (+36,3%), Estados Unidos (+30,0%), China (+28,6%), Brasil (+6,4%), Portugal (+0,6%), Bélgica (-25,5%) e Espanha (-10,7%); e
- **Produto**, os principais produtos importados continuam sendo, combustível, plástico e suas obras, ferro e aço, artefactos diversos para usos elétricos, cimento e arroz, embora com variações negativas, à exceção de artefactos diversos para usos elétricos, plástico e suas obras e cimento.

A EXPORTAÇÃO REGISTOU UMA QUEDA DE 87,1% NO PERÍODO DE JANEIRO A JULHO DE 2020

A exportação registou no período de janeiro a julho de 2020 um decréscimo de **87,1%** face ao mesmo período de 2019, passando de 30 36 para 392 milhões de CVE.

As estâncias aduaneiras do Mindelo e da Praia registaram a totalidade dos bens exportados, sendo 96,6% tramitados na Alfândega do Mindelo e 3,4% na da Praia, embora com variações negativas na ordem de 87,3% e 71,8%, respetivamente.

No respeitante às regiões económicas de destino dos bens exportados, assinala-se um decréscimo de 88,5% para a região da União Europeia e um acréscimo de 28,7% para a região da CEDEAO.

Espanha e Portugal continuam a liderar a lista dos principais destinos dos produtos exportados, porém com variações negativas, na ordem dos 69,9% e 36,6%, respetivamente.

É de destacar, um aumento dos bens exportados para os Países Baixos (887,3%) e Guiné Bissau (379,6%).

Os principais produtos exportados registaram as seguintes reduções: i) peixe, crustáceos e moluscos (97,5%); ii) preparados e conversas de peixe (88,6%); iii) ração animal (80,9%); e iv) vestuários (99,0%).